

MARCHA S.BENTO

27 FEVEREIRO

VAMOS À LUTA

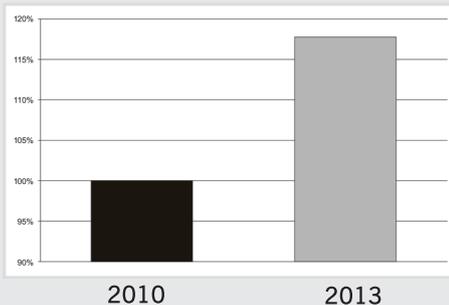
18H30

CONTRA A VIOLAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS
PELO EMPREGO, SALÁRIOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO E
PROTECÇÃO SOCIAL

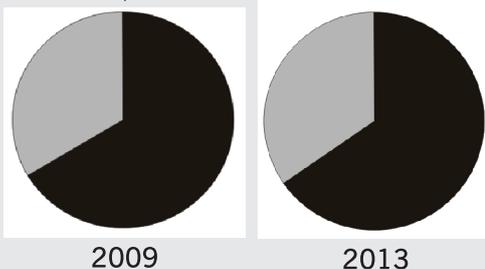


BENESSES PARA OS MAIS RICOS

As 25 maiores fortunas em 2013
aumentaram 17,8% face a 2010;



Rendimento do CAPITAL aumentou para:
50,8% 53,4%



AUSTERIDADE E SACRIFÍCIOS PARA OS TRABALHADORES, REFORMADOS E PENSIONISTAS, DESEMPREGADOS E JOVENS

AUMENTA A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL

25,3% da população estava abaixo do limiar de pobreza e de exclusão social em 2012;

CORTES SALARIAIS E SALÁRIO MÍNIMO CONGELADO

O não cumprimento do Acordo do SMN levou a que mais de 400 mil trabalhadores tenham visto o seu salário (432€ líquidos) congelado nos últimos 3 anos;

CORTES NAS PENSÕES E CES-CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE SOLIDARIEDADE

O governo corta cada vez mais na Segurança Social, o que provoca sucessivos cortes das pensões;

AUMENTA O DESEMPREGO

A maioria dos desempregados não encontra trabalho há mais de 1 ano e não tem qualquer protecção social; um em cada quatro trabalhadores está desempregado ou sub-empregado.

18H30 PRÉ- CONCENTRAÇÕES **NOS MINISTÉRIOS:**
S. SOCIAL/TRABALHO – SAÚDE – EDUCAÇÃO

DIA 27 FEVEREIRO **TODOS A S.BENTO**



CORTAR NAS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO É CORTAR NO DESENVOLVIMENTO E NO FUTURO DO PAÍS

MENOS SEGURANÇA SOCIAL

- Retirada do abono de família a 580 mil crianças e jovens, nos últimos 3 anos;
- 163 mil beneficiários excluídos do rendimento social de inserção no mesmo período;
- Aumento da idade da reforma e alteração do cálculo das pensões que reduz o seu valor.

MENOS SAÚDE

- Cortes de 300 milhões para a saúde, só neste ano;
- Aumento das taxas moderadoras, do custo com as deslocações por motivos médicos, do custo dos meios complementares de diagnóstico e redução da comparticipação no preço dos medicamentos.
- Em várias unidades de saúde há atrasos nos exames, consultas e intervenções;
- A “fome” regressou, com consequências na redução da resistência às doenças e numa diminuição da esperança média de vida; entretanto a taxa de mortalidade infantil voltou a crescer.

MENOS EDUCAÇÃO

- Um claro desinvestimento na Educação e cortes na despesa efectuados desde 2010 e brutalmente agravados com o Orçamento do Estado para 2014.
- O Governo agravou ainda a diminuição do financiamento da ciência, dos centros de investigação e de projectos científicos, de que é expressão a forte restrição na atribuição de bolsas de formação. Como consequência 38% dos jovens tiveram de abandonar os estudos, por incapacidade financeira.

**ESTA POLÍTICA TEM
DE SER TRAVADA
QUANTO ANTES!**



**LUTAR PELA DEMISSÃO DO
GOVERNO E A CONVOCAÇÃO
DE ELEIÇÕES ANTECIPADAS
É UM IMPERATIVO NACIONAL.**

**JUNTA-TE
A NÓS!**

EMPREGO

SALÁRIOS

SAÚDE

EDUCAÇÃO

**PROTECÇÃO
SOCIAL**

18H30 PRÉ- CONCENTRAÇÕES **NOS MINISTÉRIOS:**
S. SOCIAL/TRABALHO – SAÚDE – EDUCAÇÃO